



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DA PARAÍBA
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO DE PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO
EM GESTÃO DOS RECURSOS AMBIENTAIS DO SEMIÁRIDO
(PPGGRS)

A IMPORTÂNCIA DAS MULHERES CATADORAS DE MATERIAIS
RECICLÁVEIS NA REDUÇÃO DOS IMPACTOS AMBIENTAIS CAUSADOS
PELOS RESÍDUOS SÓLIDOS

PICUÍ – PB

2025

FABIANA PINHEIRO

**A IMPORTÂNCIA DAS MULHERES CATADORAS DE MATERIAIS
RECICLÁVEIS NA REDUÇÃO DOS IMPACTOS AMBIENTAIS CAUSADOS
PELOS RESÍDUOS SÓLIDOS**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Programa de Pós-Graduação em Gestão dos Recursos Ambientais do Semiárido (PPGGRS), do Instituto Federal da Paraíba – Campus Picuí, como requisito parcial para a obtenção do título de Especialista.

ORIENTADOR (A): Profa. Dra. Denise de Queiroga Nascimento

PICUÍ – PB

2025

FABIANA PINHEIRO

**A IMPORTÂNCIA DAS MULHERES CATADORAS NA REDUÇÃO DOS
IMPACTOS AMBIENTAIS CAUSADOS PELOS RESÍDUOS SÓLIDOS**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Pós-Graduação em Gestão dos Recursos Ambientais do Semiárido (PPGGRS), do Instituto Federal da Paraíba – Campus Picuí, em cumprimento às exigências parciais para a obtenção do título Especialista.

Aprovada em 03/07/2025

Banca Examinadora

Documento assinado digitalmente
 **DENISE DE QUEIROGA NASCIMENTO**
Data: 08/07/2025 09:21:44-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Profª Drª Denise de Queiroga Nascimento
Instituto Federal de Educação da Paraíba (IFPB)
Orientador

Documento assinado digitalmente
 **IGOR TORRES REIS**
Data: 03/07/2025 15:57:54-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof. Igor Tôrres Reis
Instituto Federal de Educação da Paraíba (IFPB)
Examinador

Documento assinado digitalmente
 **MONTESQUIEU DA SILVA VIEIRA**
Data: 27/07/2025 10:55:11-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof. Dr Montesquieu da Silva Vieira
Instituto Federal de Educação da Paraíba (IFPB)
Examinador

Dados Internacionais de Catalogação
Biblioteca – IFPB, Campus Picuí

P654i Pinheiro, Fabiana.

A importância das mulheres catadoras de materiais recicláveis na redução dos impactos ambientais causados pelos resíduos sólidos . / Fabiana Pinheiro. – Picuí, 2025.

29 f. : il.

Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização - Gestão em Recursos Ambientais do Semiárido – GRAS) – Instituto Federal de Educação Tecnológica da Paraíba, IFPB – Campus Picuí/Coordenação de Pós Graduação em Gestão dos Recursos Ambientais do Semiárido, 2025.

Orientadora: Dra Denise de Queiroga Nascimento.

1. Resíduos sólidos - gestão sustentável. 2. Materiais reciclados 3. Sustentabilidade. I. Título. . I. Título.

CDU 628.4

Elaborada por Alini Casimiro Brandão – CRB 000701

AGRADECIMENTOS

Agradeço, primeiramente, a Deus Criador, pela força e orientação que me sustentaram ao longo desta jornada.

À minha família, meu mais profundo agradecimento pelo apoio, paciência e carinho, que foram essenciais para a realização deste trabalho.

À minha orientadora, Dra. Denise de Queiroga Nascimento, por sua dedicação e empenho na realização desse estudo. Sou muito grata por todo conhecimento compartilhado.

À banca examinadora, Prof. Dr. Igor Tôrres Reis e Prof. Dr. Montesquieu da Silva Vieira, pela leitura minuciosa e contribuições enriquecedoras, as quais, tornaram esse trabalho ainda mais consistente.

Também expresso minha gratidão às catadoras de materiais recicláveis da minha cidade, cuja dedicação e luta inspiraram esta pesquisa, mostrando a força e a importância de seu trabalho para a sustentabilidade e a transformação social.

Por fim, expresso minha gratidão aos colegas de curso e docentes do IFPB, cuja as vivências me proporcionaram experiências significativas. Agradeço por cada momento.

“Não morrerei, mas viverei; e contarei as obras do SENHOR”.

Salmos 118:17

RESUMO

Resíduos sólidos são materiais descartados das atividades humanas que, quando mal gerenciados, geram sérios impactos ambientais, como poluição do solo, da água e do ar. Mediante esse conceito, o objetivo desse estudo foi analisar a importância das mulheres catadoras de materiais recicláveis na redução dos impactos ambientais causados pelos resíduos sólidos, destacando seu papel no processo de gestão sustentável desses materiais. A metodologia adotada consistiu em uma revisão narrativa de literatura, com abordagem qualitativa e descritiva. Para isso, foram analisados artigos, dissertações e teses disponíveis em bases de dados como SCieLO e CAPES, publicados entre 2010 e 2024 que abordassem as contribuições das catadoras, nos desafios enfrentados e na importância de sua organização para a gestão sustentável de resíduos. Os resultados mostraram que as catadoras desempenham um papel crucial na transformação de resíduos em materiais reaproveitáveis, promovendo práticas ambientais sustentáveis e fortalecendo a conscientização comunitária. A organização em cooperativas revelou-se essencial para melhorar suas condições de trabalho e ampliar sua visibilidade, apesar de persistirem desafios relacionados à desigualdade de gênero, condições precárias e marginalização social. A partir disso, foi possível concluir que as catadoras de resíduos sólidos contribuem para a economia circular, promovendo a reciclagem, reduzindo a poluição e preservando os recursos naturais, além de enfrentarem desafios como a precarização do trabalho e a invisibilidade social. Assim, o trabalho dessas mulheres é indispensável para a sustentabilidade e a justiça socioambiental, porém exige maior reconhecimento e apoio por parte da sociedade e do poder público.

Palavras-chave: Catadoras de materiais recicláveis. Resíduos sólidos. Sustentabilidade ambiental.

ABSTRACT

Solid waste is material discarded from human activities that, when poorly managed, causes serious environmental impacts, such as soil, water, and air pollution. Based on this concept, the objective of this study was to analyze the importance of women waste pickers in reducing the environmental impacts caused by solid waste, highlighting their role in the sustainable management of these materials. The methodology adopted consisted of a narrative review of the literature, using a qualitative and descriptive approach. To this end, articles, dissertations, and theses available in databases such as SCieLO and CAPES, published between 2010 and 2024, were analyzed, focusing on the contributions of waste pickers, the challenges they face, and the importance of their organization for sustainable waste management. The results showed that waste pickers play a crucial role in transforming waste into reusable materials, promoting sustainable environmental practices, and strengthening community awareness. Organizing into cooperatives proved essential to improving their working conditions and increasing their visibility, despite persistent challenges related to gender inequality, precarious conditions, and social marginalization. From this, it was possible to conclude that solid waste pickers contribute to the circular economy by promoting recycling, reducing pollution, and preserving natural resources, in addition to facing challenges such as job insecurity and social invisibility. Thus, the work of these women is indispensable for sustainability and socio-environmental justice, but it requires greater recognition and support from society and public authorities.

Keywords: Recyclable material collectors. Solid waste. Environmental sustainability.

LISTA DE ABREVIATURA E SIGLAS

ABNT	-	Associação Brasileira de Normas Técnicas
CAPES	-	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).
IFPB	-	Instituto Federal de Educação Tecnológica da Paraíba
NBR	-	Norma Brasileira
PPGGRS	-	Pós-Graduação em Gestão dos Recursos Ambientais do Semiárido
RCDs	-	Resíduos da Construção e Demolição
SCieLO	-	<i>Scientific Electronic Library Online</i>
UNESCO	-	Programa das Nações Unidas para os Assentamentos Humanos

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	10
2	OBJETIVOS	12
2.1	OBJETIVO GERAL	12
2.2	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	12
3	METODOLOGIA	13
4	REFERENCIAL TEÓRICO	13
4.1	RESÍDUOS SÓLIDOS E MEIO AMBIENTE	15
4.2	O PAPEL DA SOCIEDADE NO GERENCIAMENTO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS	16
4.3	O TRABALHO DE CATADORAS DE MATERIAIS RECICLÁVEIS.....	18
5	RESULTADOS E DISCUSSÃO	20
5.1	COMPREENDENDO O TRABALHO E AS CONTRIBUIÇÕES DAS MULHERES CATADORAS DE MATERIAIS RECICLÁVEIS PARA A SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL	20
5.2	DESAFIOS ENFRENTADOS NO CONTEXTO SOCIOECONÔMICO E CULTURAL.....	21
5.3	IMPORTÂNCIA DA VALORIZAÇÃO E ORGANIZAÇÃO DAS CATADORAS DE MATERIAIS RECICLÁVEIS PARA A GESTÃO SUSTENTÁVEL DE RESÍDUOS.....	23
6	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	25
	REFERÊNCIAS	27

1 INTRODUÇÃO

Conforme a lei 12.305, de 2 de agosto de 2010, resíduo sólido é um material, substância, objeto ou um bem descartado que provém da atividade humana em sociedade. Existe vários tipos de resíduos que são classificados de acordo com sua origem e composição, alguns possuem origem doméstica, como restos de alimentos e outros são resíduos provenientes de construções e dissoluções (RCD) que incluem substâncias nocivas como tintas, adesivos, baterias, óleos, sulfatos resultantes da dissolução do gesso, biocidas presentes em madeiras tratadas, entre outros (Nascimento; Cabral, 2017).

A geração de resíduos sólidos acompanha o consumo humano, sendo produzida em larga escala diariamente, e o maior problema quanto a isso está quando seu descarte é inadequado por causar danos ambientais. O impacto ambiental ocorre quando há alteração na qualidade ambiental, afetando o ambiente físico, biológico ou antropogênico (Santos; Pereira; Fernandes, 2022). Alguns exemplos são a contaminação do solo, proliferação de doenças, obstrução de bueiros, degradação da qualidade ambiental e da estética local, proliferação de vetores de doenças, assoreamento de sistemas aquáticos, além da carga financeira da limpeza, entre outras questões (Paulino *et al.*, 2023).

É fundamental compreender os aspectos ambientais e suas consequências, pois esse entendimento permite identificar e priorizar os impactos ambientais, além de desenvolver estratégias para mitigar ou eliminar as interferências negativas no meio ambiente (Araújo, 2009). Nesse contexto, destaca-se a atuação das mulheres na coleta de resíduos sólidos, cuja contribuição tem sido crucial para a redução dos problemas ambientais, ao recolherem e venderem materiais recicláveis para instituições que os transformam (Camardelo; Benedetti; Nostrane, 2020; Andrade; Pereira; Andrade, 2024; Souza, 2024; Sousa, 2024). Contudo, as catadoras de materiais recicláveis formam parte de um "exército industrial de reserva", um grupo de trabalhadores e trabalhadoras em ocupações precárias e informais, estagnados e fora dos empregos formais, configurando uma superpopulação relativa que sustenta as necessidades de exploração do capital (Nazari *et al.*, 2020).

Como apontam Silva, Silva e Deiga (2023), essas pessoas representam uma parte da população trabalhadora cujas condições refletem desigualdades sociais e econômicas do capitalismo, afetando a vida de grande parte da população brasileira. As mulheres catadoras, em especial, enfrentam essas desigualdades ao realizarem o trabalho de catação como única forma de subsistência.

Diante do que foi apresentado, surgiu a seguinte problemática: Qual é a importância das mulheres catadoras de materiais recicláveis na redução dos impactos ambientais causados pelos resíduos sólidos?

Assim, esta pesquisa busca apontar o papel crucial das mulheres catadoras de materiais recicláveis na gestão sustentável dos resíduos sólidos, destacando sua contribuição para a redução dos impactos ambientais. O estudo se torna essencial por mostrar que essas mulheres não apenas realizam a coleta de materiais descartados, mas desempenham uma atividade com grande importância socioambiental. Ao expor os dados da pesquisa, pretende-se promover a visibilidade e o reconhecimento de suas ações, incentivando a organização em associações ou cooperativas que melhorem suas condições de trabalho e facilitem a comercialização dos materiais recicláveis. Além disso, é essencial compreender como elas são tratadas pela sociedade e pelo poder público, já que, apesar da relevância de suas atividades, enfrentam invisibilidade e condições precárias (Santos; Pereira; Fernandes, 2022).

2 OBJETIVOS

2.1 OBJETIVO GERAL

Mostrar a importância das mulheres catadoras de materiais recicláveis na redução dos impactos ambientais causados pelos resíduos sólidos, destacando seu papel no processo de gestão sustentável desses materiais.

2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Compreender a organização do trabalho das mulheres catadoras de materiais recicláveis;
- Identificar as principais contribuições das mulheres catadoras de materiais recicláveis para a redução dos impactos ambientais e sua participação na esfera econômica;
- Analisar os principais desafios enfrentados pelas mulheres catadoras de materiais recicláveis no exercício de suas atividades;
- Apontar a importância do trabalho das catadoras de materiais recicláveis no meio social.

3 METODOLOGIA

A presente pesquisa caracteriza-se como uma revisão narrativa de literatura. De acordo com Grant (2009, apud Pavani, 2021, p. 02):

A revisão narrativa é caracterizada por uma análise crítica da literatura, sob o ponto de vista teórico ou contextual. Não há necessidade de estabelecer critérios ou sistematização na descrição e desenvolvimento de determinada pesquisa ou assunto, o que possibilita o conhecimento e discussão de novos temas e caminhos teórico-metodológicos, a partir de diversas fontes documentais, além da utilização da subjetividade dos pesquisadores para a seleção e interpretação das informações

Esse método foi escolhido por sua flexibilidade em abordar o tema de forma ampla, permitindo reunir informações de diferentes fontes e perspectivas sobre a atuação dessas trabalhadoras e os desafios enfrentados no contexto da gestão de resíduos sólidos.

A pesquisa é de natureza qualitativa e descritiva, tendo como finalidade compreender e sintetizar os principais aspectos relacionados à atuação das mulheres catadoras de materiais recicláveis. A abordagem qualitativa foi fundamental para captar as nuances e os contextos sociais, econômicos e ambientais que permeiam essa temática, enquanto o caráter descritivo buscou detalhar e organizar as informações de maneira clara e objetiva.

Os dados foram obtidos por meio de uma revisão narrativa, sendo analisados 13 trabalhos científicos. As fontes do estudo foram acessadas em bases como *Scientific Electronic Library Online* (SCieLO), e Periódicos Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), as buscas foram realizadas com o auxílio do mecanismo de pesquisa Google, utilizando as palavras-chave: “catadoras de materiais recicláveis”, “mulheres catadoras”, “resíduos sólidos” e “trabalho das catadoras”.

Foram adotados critérios de inclusão como publicações entre 2010 e 2024, trabalhos que abordassem a atuação das mulheres catadoras de materiais recicláveis e a gestão de resíduos sólidos e fontes publicadas em português com relevância para o contexto socioambiental. Por outro lado, os critérios de exclusão compreenderam materiais que não apresentassem informações diretamente relacionadas ao objetivo da pesquisa, bem como publicações de caráter opinativo, sem respaldo científico ou institucional.

Os dados coletados foram analisados de forma interpretativa, com base em uma leitura crítica e reflexiva das informações. A análise foi estruturada em torno de três eixos temáticos: as contribuições das mulheres catadoras de materiais recicláveis para a sustentabilidade ambiental; os desafios enfrentados no contexto socioeconômico e cultural; e a importância da

valorização e organização das catadoras de materiais recicláveis para a gestão sustentável de resíduos. A revisão narrativa permitiu integrar diferentes perspectivas e sintetizar os achados de maneira a destacar as contribuições das mulheres catadoras de materiais recicláveis como agentes de transformação socioambiental.

Por se tratar de uma revisão narrativa, esta pesquisa não se propôs a realizar uma análise sistemática ou quantitativa dos dados. Além disso, não foram coletados dados primários diretamente com as mulheres catadoras de materiais recicláveis, o que limita a abrangência da análise. Contudo, os resultados apresentados fornecem uma base sólida para futuras investigações que incluam abordagens empíricas.

4 REFERENCIAL TEÓRICO

4.1 RESÍDUOS SÓLIDOS E MEIO AMBIENTE

A Norma Brasileira (NBR) n.º 10.004/2004, da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), define resíduos sólidos como: “[...] resíduos nos estados sólido e semissólido, que resultam de atividades da comunidade de origem: industrial, doméstica, hospitalar, comercial, agrícola, de serviços e de varrição”.

Ainda conforme a ABNT, o conceito de resíduos sólidos variou ao longo do tempo em função dos avanços tecnológicos, da conscientização ambiental e da necessidade financeira de reaproveitamento de materiais que não são mais úteis para um determinado fim, mas podem servir como matéria-prima para outro.

Essa conceituação pode variar conforme a época, o lugar, o clima, a cultura, os hábitos e a condição socioeconômica de uma sociedade. Esse conceito é relativo, pois o que é inservível para determinada comunidade ou indivíduo pode não ser para outros.

Vale destacar que os resíduos sólidos podem representar um problema quando mal direcionados, causando inúmeros prejuízos ambientais e à saúde humana. No entanto, quando se investe em estudos e se tem interesse em dar um destino correto a esses resíduos, eles podem também garantir benefícios, como por exemplo, o desenvolvimento de novos produtos por meio da reciclagem e da biodigestão.

Essas alternativas sustentáveis, além de reduzir os impactos ambientais, podem contribuir para a vida das pessoas quando utilizadas de forma correta e responsável, promovendo um equilíbrio entre o que se produz e o que é aproveitado.

Segundo Schweigert (2013, p. 35), sustentabilidade, enquanto princípio, pode ser definida como “a medida balizadora que o homem deve adotar em relação à exploração dos recursos naturais do planeta, para garantir os níveis mínimos necessários para sua regeneração e perpetuação”.

No entanto, a quantidade de resíduos sólidos vem aumentando ao longo dos anos, sem que muitas cidades apresentem um controle eficiente para minimizar os impactos dessas ações. Ainda de acordo com Schweigert (2013, p. 16), com o aumento populacional, o crescimento dos centros urbanos e a produção industrial, a quantidade de resíduos sólidos tem crescido de forma significativa, tanto em termos quantitativos quanto qualitativos.

Jacobi e Besen (2006) ressaltam que esses altos índices de geração de resíduos sólidos decorrem do crescimento demográfico, do processo intensivo de industrialização, da

concentração populacional nas cidades e dos padrões insustentáveis de produção e consumo da sociedade moderna.

O crescimento acelerado da população, aliado ao aumento do consumo, tem gerado uma produção cada vez maior de resíduos sólidos, que muitas vezes não são descartados de forma adequada. Esse acúmulo desordenado pode causar sérios danos ao meio ambiente, como a contaminação do solo e das águas, a obstrução de cursos d'água, proliferação de vetores de doenças e a liberação de gases poluentes (Schweigert, 2013). Esses impactos refletem diretamente na qualidade de vida das populações, especialmente em áreas urbanas mal estruturadas, exigindo políticas públicas eficazes e ações sustentáveis que envolvam a gestão e o tratamento adequado desses resíduos, temas que serão discutidos no próximo tópico.

4.2 O PAPEL DA SOCIEDADE NO GERENCIAMENTO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS

A sociedade deve exercer papel de suma importância em relação ao gerenciamento de resíduos sólidos no sentido de lutar, propor e estimular leis e ações que visem um meio ambiente mais equilibrado. Entende-se que a participação da sociedade no processo de gerenciamento dos resíduos sólidos urbanos deixa de ser casual para apresentar-se como verdadeiro dever, como consta na Constituição de 1988, art. 225, o qual assegura que:

[...] todos têm direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso comum do povo e essencial à qualidade de vida sadia, impondo-se ao Poder Público e à coletividade o dever de defendê-lo e preservá-lo para as presentes e futuras gerações.

A preocupação com um meio ambiente equilibrado deve ser um anseio de todos, pois este é o lar das pessoas que, devido às suas próprias ações, correm riscos, colocando em xeque a possibilidade de termos um futuro no planeta. Para Herrera (2013), na atual etapa da evolução das diferentes civilizações, apesar de todos os avanços tecnológicos já alcançados, a humanidade pode desaparecer, ironicamente, em consequência de suas próprias ações.

Assim, a humanidade necessita mudar seu comportamento e valorizar atitudes que, por mais simples que sejam, contribuem para a evolução de um pensamento baseado na ideia de que, se não cuidarmos do ambiente em que vivemos hoje, não poderemos desfrutá-lo da forma que se almeja em breve.

É necessário iniciar um aprendizado individual e coletivo que nos leve a outras formas de manifestação concreta da nossa natureza e que possibilite uma perspectiva de mudança em nosso modo de viver (Gonçalves, 2005, p. 05). Trabalhar os resíduos sólidos como um viés

importante para o desenvolvimento sustentável é buscar a garantia de um futuro melhor, especialmente quando a educação ambiental é colocada em prática.

Segundo Brüseke (2010), o Banco Mundial, a *United Nations Educational, Scientific and Cultural Organization* (UNESCO) e outras entidades de proeminência internacional já adotaram o desenvolvimento sustentável como marca de uma filosofia que busca combinar eficiência econômica com justiça social e prudência ecológica. Nesse contexto:

Os cientistas que estudam o meio ambiente podem apontar fatos ainda bem mais graves e profundos sobre o sistema atual, insustentado, decorrente do dogma fundamental da teoria econômica vigente, a saber, o crescimento econômico a qualquer custo: o crescimento contínuo e permanente de um planeta finito; a acumulação, cada vez mais rápida, de materiais, energia e riqueza; a ultrapassagem de limites biofísicos; a modificação de ciclos biogeoquímicos fundamentais; a destruição dos sistemas de sustentação da vida; a aposta constante nos resultados da tecnociência para minimizar os efeitos causados pelo crescimento (Rohde, 1995, p. 42).

Essa visão de buscar o crescimento econômico de forma desordenada, em que praticamente tudo é retirado da natureza sem levar em consideração as perdas que isso pode acarretar para a sobrevivência da espécie humana, que depende dos recursos naturais e de um meio ambiente equilibrado, tem levado estudiosos a se preocuparem com a destinação dos resíduos sólidos. Como discutido anteriormente, esses resíduos podem trazer inúmeros malefícios quando não se utilizam práticas de sustentabilidade urbana para lidar com materiais que poderiam se tornar lixo.

Nos centros urbanos, é comum que a municipalidade seja responsável pela coleta do lixo domiciliar, utilizando caminhões que transportam esse material para diferentes destinações. Nas pequenas cidades do interior, entretanto, o serviço de coleta muitas vezes é inexistente, cabendo aos geradores do lixo sua destinação, geralmente feita em vazadouros (Mano; Pacheco; Bonelli, 2005).

É evidente que, mesmo havendo coleta de resíduos sólidos nas cidades, em muitos casos esses materiais acabam em locais que geram problemas para a natureza e, conseqüentemente, para a população. Muitas vezes, a única diferença entre a coleta e a não coleta é o local para onde o resíduo sólido é levado, evidenciando a necessidade de uma coleta seletiva, que permita o correto direcionamento desses materiais.

Para Nascimento e Cabral (2017, p. 2), a coleta seletiva e, conseqüentemente, a reciclagem apresentam-se como uma forma eficaz de minimizar os problemas do lixo urbano e gerar emprego para aqueles que precisam de renda e não estão inseridos no mercado de trabalho formal.

Como explica Sabetai Calderoni (2003), a reciclagem contribui para a proteção ambiental e a sustentabilidade, uma vez que promove economia de energia, matérias-primas e água, além de reduzir a poluição do solo, do subsolo, da água e do ar. No entanto, é imprescindível valorizar as pessoas que realizam esse trabalho, que não apenas gera renda para quem o executa, mas também contribui para manter a cidade limpa e menos suscetível a doenças causadas pela destinação inadequada dos resíduos sólidos.

4.3 O TRABALHO DE CATADORAS DE MATERIAIS RECICLÁVEIS

O trabalho das catadoras de materiais recicláveis é de extrema relevância para a gestão urbana, especialmente em contextos de informalidade. Essas mulheres atuam na coleta seletiva, reciclagem e redução do volume de resíduos enviados aos aterros sanitários, contribuindo de forma significativa para a sustentabilidade ambiental e a economia circular. No entanto, apesar da importância de suas atividades, enfrentam diversos desafios, como a marginalização social, o preconceito e a falta de reconhecimento institucional.

Estudos recentes destacam essas dificuldades e a necessidade de políticas públicas que valorizem e melhorem suas condições de trabalho (Camardelo; Benedetti; Nostrane, 2024; Marchi; Santana, 2024; Viña et al., 2022). A Política Nacional de Resíduos Sólidos (Lei 12.305/2010) reconhece os catadores como agentes fundamentais nesse processo, mas ainda há deficiências práticas em termos de investimentos em infraestrutura, capacitação e fornecimento adequado de equipamentos de proteção individual (EPIs).

A organização em cooperativas tem se mostrado uma estratégia eficaz para fortalecer a atuação das catadoras de materiais recicláveis. Marchi e Santana (2024) destacam que, por meio das cooperativas, é possível acessar melhores preços na comercialização de materiais recicláveis e oferecer suporte social e econômico. Essa forma de organização promove a solidariedade e o empoderamento, contribuindo para a melhoria da renda média das catadoras e para a redução da vulnerabilidade social.

A precariedade das condições de trabalho das catadoras de materiais recicláveis também reflete desigualdades sociais e de gênero presentes na sociedade brasileira. Camardelo, Benedetti e Nostrane (2024) enfatizam que essas mulheres frequentemente enfrentam jornadas triplas de trabalho, combinando a catação de resíduos com responsabilidades domésticas e a criação de filhos. A maternidade aparece como um eixo central nas narrativas das catadoras, revelando como as experiências de trabalho estão profundamente entrelaçadas com suas

funções familiares. Esse cenário é agravado pela falta de recursos financeiros para acessar serviços de apoio, como creches ou cuidadoras, aumentando ainda mais a vulnerabilidade dessas trabalhadoras.

A pesquisa de Camardelo, Benedetti e Nostrane (2024) também aponta que a feminização do trabalho precarizado, combinada às desigualdades raciais e de classe, contribui para a marginalização dessas mulheres, que são muitas vezes as principais provedoras de suas famílias. Nesse contexto, a construção de políticas públicas inclusivas e eficazes é fundamental. É necessário garantir direitos trabalhistas, proteção social e melhores condições de trabalho para as catadoras, reconhecendo a importância de seu papel na gestão de resíduos e na promoção da sustentabilidade.

A valorização do trabalho das catadoras de materiais recicláveis é essencial para a construção de uma sociedade mais justa e sustentável. Sua inclusão nos sistemas formais de gestão de resíduos e o fortalecimento de suas organizações coletivas são passos fundamentais para promover a justiça social e ambiental. Dessa forma, é imprescindível que o poder público e a sociedade civil reconheçam e apoiem essas trabalhadoras, garantindo seus direitos e dignidade.

5 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram analisados 13 trabalhos científicos. Todos os trabalhos foram encontrados nas bases de dados da SCieLO e CAPES e publicados entre 2010 e 2024. Os dados obtidos destes estudos foram relatados a seguir, seguindo os objetivos da pesquisa.

5.1 COMPREENDENDO O TRABALHO E AS CONTRIBUIÇÕES DAS MULHERES CATADORAS DE MATERIAIS RECICLÁVEIS PARA A SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

As mulheres catadoras de materiais recicláveis desempenham um papel fundamental no cenário da sustentabilidade ambiental, especialmente no que se refere à gestão de resíduos sólidos e à promoção da economia circular. Sua atuação vai muito além da coleta e triagem de resíduos; elas se tornaram agentes indispensáveis para a construção de uma sociedade mais consciente, sustentável e socialmente justa. Ao realizarem atividades como a separação de materiais recicláveis e o descarte adequado de resíduos, essas mulheres contribuem diretamente para a redução da poluição, a conservação dos recursos naturais e a diminuição da quantidade de lixo encaminhado para aterros sanitários (Sebalhos, 2022; Gassen, 2023).

A importância do trabalho das catadoras de materiais recicláveis no contexto da economia circular é notável. Por meio de suas ações, elas integram resíduos recicláveis ao ciclo produtivo, transformando aquilo que seria descartado em novos recursos. Essa prática reduz significativamente a demanda pela extração de matérias-primas e minimiza os impactos ambientais decorrentes da exploração dos recursos naturais. Assim, as catadoras desempenham um papel estratégico ao alinhar práticas sustentáveis com a preservação ambiental, garantindo benefícios a curto e longo prazo para as comunidades em que atuam (Sousa *et al.*, 2024; Pereira *et al.*, 2024). Um exemplo dessa prática é a coleta e reciclagem de garrafas PET, transformadas em novos produtos como embalagens, fibras têxteis e utensílios plásticos.

Além disso, organizadas em cooperativas ou associações, as catadoras encontram nesses espaços não apenas uma fonte de renda, mas também um ambiente de aprendizado, empoderamento e inclusão social. Por meio dessas organizações, elas conseguem negociar melhores condições de trabalho e visibilidade, enquanto promovem a conscientização ambiental em suas comunidades (Almeida; Soares, 2024). A colaboração entre catadoras nesses grupos reforça a importância do trabalho coletivo, estimula a educação ambiental e contribui

para a quebra de estigmas associados a profissões ligadas ao manejo de resíduos (Ferreira; Silva; Silva, 2023).

A atuação das mulheres catadoras também exerce um papel educativo fundamental, tanto em nível comunitário quanto societal. Por estarem diretamente envolvidas na gestão de resíduos, essas mulheres frequentemente promovem campanhas de conscientização, palestras e atividades educativas sobre a importância da reciclagem e do consumo consciente. Através de suas experiências, elas compartilham saberes práticos e vivências que ampliam o entendimento sobre os impactos do descarte inadequado e incentivam práticas sustentáveis. Esse trabalho é essencial para transformar comportamentos e construir uma cultura ambiental mais sólida e responsável (Sebalhos, 2022; Pereira *et al.*, 2024).

Outro aspecto relevante da atuação das catadoras é a transformação de seus papéis em agentes de mudança social. Embora enfrentem desafios como condições de trabalho precárias, discriminação de gênero e falta de reconhecimento formal, essas mulheres continuam a desempenhar um papel essencial na redução das desigualdades e na luta por direitos. Ao conquistarem espaços de trabalho organizados e visibilidade, elas mostram que é possível alinhar desenvolvimento sustentável, inclusão social e igualdade de gênero (Almeida; Soares, 2024).

Portanto, as mulheres catadoras de materiais recicláveis são verdadeiras agentes da sustentabilidade, desempenhando um papel que vai além da gestão de resíduos e alcança dimensões sociais, econômicas e ambientais. Suas contribuições são indispensáveis para a construção de um futuro sustentável, onde a inclusão social, a preservação dos recursos naturais e a conscientização ambiental caminham juntas. Reconhecer e valorizar o trabalho dessas mulheres é essencial para a promoção de uma sociedade mais justa e equilibrada, que priorize tanto o bem-estar humano quanto a preservação do meio ambiente.

5.2 DESAFIOS ENFRENTADOS NO CONTEXTO SOCIOECONÔMICO E CULTURAL

As mulheres catadoras de materiais recicláveis enfrentam desafios significativos no contexto socioeconômico e cultural que dificultam seu reconhecimento e valorização, perpetuando ciclos de vulnerabilidade e desigualdade.

Um dos principais obstáculos é a precarização do trabalho. Segundo Sousa *et al.* (2024), muitas catadoras são vistas como coadjuvantes na cadeia de gestão de resíduos, o que reduz o

reconhecimento formal de sua atividade. Essa percepção, aliada à informalidade do trabalho, reflete-se na ausência de direitos trabalhistas e na falta de proteção social, como apontam Ferreira, Silva e Silva (2023). Essa realidade não apenas compromete a qualidade de vida dessas mulheres, mas também as torna economicamente vulneráveis, limitando seu acesso a oportunidades de melhoria profissional e pessoal.

A discriminação de gênero e raça é outro fator que acentua as dificuldades enfrentadas pelas catadoras de materiais recicláveis. Conforme destacado por Almeida e Soares (2024) e Gassen (2023), essas mulheres enfrentam barreiras significativas relacionadas às desigualdades estruturais que permeiam a sociedade. A carga de trabalho dupla, que combina a coleta de materiais recicláveis com as responsabilidades domésticas, sobrecarrega as catadoras e dificulta sua mobilização e organização para a conquista de direitos. Essa sobrecarga é um reflexo das desigualdades interseccionais que impactam suas vidas, especialmente no acesso a políticas públicas efetivas.

Além disso, as condições precárias de trabalho expõem frequentemente as catadoras a riscos físicos e à manipulação de materiais perigosos. Pereira *et al.* (2024) enfatizam que a falta de direitos trabalhistas básicos e a exposição a ambientes insalubres perpetuam a marginalização social dessas mulheres, comprometendo ainda mais sua capacidade de reivindicar melhorias em suas condições de trabalho. A ausência de campanhas de educação ambiental e a inadequada classificação dos resíduos pela população, como apontado por Gassen (2023), agravam os desafios enfrentados, tornando o trabalho ainda mais árduo e desvalorizado.

Outro aspecto relevante é a invisibilidade social das catadoras. Sebalhos (2022) destaca que a marginalização dificulta sua inclusão em políticas públicas e programas de apoio, perpetuando a desigualdade de gênero e limitando suas oportunidades de desenvolvimento. Essa invisibilidade é amplificada pela falta de reconhecimento formal do trabalho de catação, que muitas vezes é desconsiderado nos espaços de decisão.

A interseção de múltiplas desigualdades sociais, como raça, gênero e classe, também cria um ambiente desfavorável que restringe as oportunidades de organização e mobilização das catadoras. Segundo Almeida e Soares (2024) e Ferreira, Silva e Silva (2023), essa dinâmica não apenas compromete o bem-estar dessas mulheres, mas também limita seu potencial de participação ativa em iniciativas que promovam a sustentabilidade e a justiça social.

Compreender os desafios enfrentados pelas mulheres catadoras de materiais recicláveis no contexto socioeconômico e cultural é essencial para o desenvolvimento de políticas públicas e ações que promovam a igualdade e o reconhecimento de seu trabalho. A valorização das

catadoras passa pela superação das desigualdades estruturais e pela criação de um sistema mais inclusivo e justo, capaz de reconhecer e respeitar sua contribuição à sociedade.

5.3 IMPORTÂNCIA DA VALORIZAÇÃO E ORGANIZAÇÃO DAS CATADORAS DE MATERIAIS RECICLÁVEIS PARA A GESTÃO SUSTENTÁVEL DE RESÍDUOS

A gestão sustentável de resíduos é um desafio global que requer abordagens inclusivas e integradas, reconhecendo a contribuição essencial dos trabalhadores informais na cadeia de reciclagem, particularmente das catadoras de materiais recicláveis. A valorização e organização dessas profissionais emergem como estratégias indispensáveis para alcançar uma gestão eficiente, justa e ambientalmente responsável.

A organização coletiva, como a formação de cooperativas e associações, fortalece a capacidade das catadoras de reivindicar direitos, melhorar suas condições de trabalho e influenciar políticas públicas que promovam a sustentabilidade e a inclusão social (Sousa *et al.*, 2024). Essa mobilização permite não apenas o reconhecimento de seu papel como agentes ambientais, mas também a ampliação de sua influência em decisões relacionadas ao meio ambiente, promovendo a justiça social e econômica (Ferreira; Silva; Silva, 2023).

De acordo com Almeida e Soares (2024), a criação de cooperativas possibilita que as catadoras assumam um papel protagonista na gestão de resíduos. Essa organização oferece acesso a melhores condições de trabalho, formação e recursos, além de criar uma rede de apoio que favorece o fortalecimento de sua voz coletiva. Essa mobilização contribui para a formalização de suas atividades, garantindo maior estabilidade econômica e reconhecimento social (Gassen, 2023).

A valorização dessas profissionais também está diretamente relacionada à eficiência da gestão de resíduos. Segundo Sebalhos (2022), a organização em cooperativas potencializa a coleta e triagem de materiais recicláveis, promovendo um sistema de resíduos mais eficiente e sustentável. A formalização de suas atividades, por sua vez, facilita a integração das catadoras em políticas públicas, ampliando seu acesso a programas de capacitação e a recursos destinados à gestão ambiental.

Pereira *et al.* (2024) destacam que a melhoria nas condições de trabalho das catadoras, proporcionada por sua organização e valorização, não só aumenta a eficiência das práticas de reciclagem, mas também fortalece a conexão entre sustentabilidade ambiental e justiça social.

Essa abordagem integradora é fundamental para construir uma sociedade mais justa e ambientalmente responsável.

A valorização e organização das catadoras de materiais recicláveis são cruciais para a gestão sustentável de resíduos. Elas permitem que essas profissionais atuem como agentes de transformação social, promovendo práticas ambientais mais responsáveis e fortalecendo sua inserção nas políticas públicas. Essa valorização, ao melhorar suas condições de vida e trabalho, contribui para um modelo de desenvolvimento mais justo, inclusivo e sustentável.

Ressalta-se, ainda, que apesar dos dados apontados serem verídicos, o estudo apresenta algumas limitações. Por se tratar de uma revisão narrativa, não foram incluídos dados primários ou análises empíricas diretamente obtidas com as mulheres catadoras de materiais recicláveis. Assim, é sugerido que futuros estudos possam adotar abordagens qualitativas e quantitativas mais abrangentes, incluindo entrevistas e dados de campo, para explorar de forma mais profunda as realidades vivenciadas por essas trabalhadoras.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao longo da pesquisa, foi possível perceber que as mulheres catadoras de materiais recicláveis desempenham um papel fundamental na gestão sustentável dos resíduos sólidos, destacando-se por sua contribuição na redução dos impactos ambientais e na promoção da economia circular. Por meio da coleta, triagem e reintegração de resíduos no ciclo produtivo, essas trabalhadoras colaboram para a conservação dos recursos naturais, a diminuição da poluição e a redução do volume de lixo destinado aos aterros sanitários.

Além de seu papel ambiental, sua atuação também possui um forte impacto educativo e social, promovendo a conscientização sobre práticas sustentáveis e fortalecendo a inclusão em suas comunidades. No entanto, enfrentam desafios significativos, como a precarização do trabalho, a ausência de direitos trabalhistas, o preconceito de gênero e raça e a invisibilidade social — fatores agravados pelas desigualdades estruturais que limitam seu reconhecimento e acesso a melhores condições de vida e trabalho.

A organização em cooperativas tem se mostrado uma alternativa eficaz para enfrentar essas barreiras, promovendo o empoderamento, melhorando a comercialização de recicláveis e ampliando a visibilidade de suas ações. Para maximizar o impacto desse trabalho, é essencial a implementação de políticas públicas inclusivas que garantam acesso a equipamentos de proteção individual (EPIs), infraestrutura adequada, formação continuada e fortalecimento das cooperativas, além de ações voltadas à educação ambiental, que contribuam para uma sociedade mais consciente.

Essas medidas, aliadas ao reconhecimento formal do papel das catadoras de materiais recicláveis, são passos essenciais para assegurar condições dignas de trabalho, promover a justiça social e consolidar um modelo de gestão de resíduos mais sustentável e equitativo. Futuros estudos com dados primários e abordagens empíricas poderão aprofundar essas questões, oferecendo subsídios para iniciativas que valorizem ainda mais essas trabalhadoras e fortaleçam a sustentabilidade ambiental.

Assim, propõem-se pesquisas que examinem o impacto de políticas públicas específicas voltadas para a inclusão e valorização das catadoras de materiais recicláveis, assim como o desenvolvimento de metodologias para ampliar a conscientização social sobre a relevância do trabalho dessas mulheres. Esses estudos podem fornecer subsídios para a criação de iniciativas que promovam condições de trabalho mais dignas e sustentáveis, além de fortalecer a educação ambiental como ferramenta transformadora.

Evidencia-se, também, a necessidade de políticas públicas e iniciativas privadas que reconheçam e valorizem as catadoras de materiais recicláveis como protagonistas da sustentabilidade. Medidas como a ampliação do acesso a equipamentos de proteção individual, investimentos em infraestrutura para cooperativas e campanhas de sensibilização social podem potencializar ainda mais os impactos positivos do trabalho dessas mulheres. Além disso, programas de incentivo à formação profissional e à educação ambiental podem contribuir para uma atuação ainda mais efetiva, fortalecendo a integração entre desenvolvimento social e preservação ambiental.

Dessa forma, esta pesquisa reforça a necessidade de ações integradas entre o poder público, a iniciativa privada e a sociedade civil para garantir os direitos e a dignidade das mulheres catadoras de materiais recicláveis, fortalecendo sua atuação como protagonistas na construção de um futuro mais sustentável, inclusivo e justo.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, É. T. V.; SOARES, T. L. Precarização e feminização do trabalho da catação de materiais recicláveis: consequências e desafios. **Petróleo Royalties e Região**, [S.l.], v. 23, n. 1, 2024.
- ALMEIDA, R. S. *et al.* Desenvolvimento Sustentável no Brasil e o desafio da implementação da Política Nacional de Resíduos Sólidos. **Research, Society and Development**, [S.l.], v. 11, n. 2, p. e39211225446-e39211225446, 2022.
- ANDRADE, M. O. P.; PEREIRA, H. R.; ANDRADE, R. A. O. Escuta de mulheres catadoras de recicláveis da Comunidade Vila Princesa: Sentidos atribuídos às relações de gênero e trabalho. **Santé-Cadernos de Ciências da Saúde**, [S.l.], v. 1, n. 1, p. 79-97, 2024.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 10.004**. Resíduos sólidos: classificação. Rio de Janeiro: Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2004.
- BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Senado Federal, 1988.
- BRUSEKE, F. J. **A modernidade técnica: contingência, irracionalidade e possibilidade**. Florianópolis: Insular, 2010.
- CAFURE, V. A. Os resíduos de serviço de saúde e seus impactos ambientais: uma revisão bibliográfica. **Interações**, Campo Grande, v. 16, n. 2, p. 301-314, 2015.
- CALDERONI, S. **Os bilhões perdidos no lixo**. 4. ed. São Paulo: Humanitas, 2003.
- CAMARDELO, A. M. P.; BENEDETTI, A.; NOSTRANE, K. C. Mulheres e relações de gênero na catação de resíduos sólidos: uma revisão sistemática. **Revista Científica Multidisciplinar**, [S.l.], v. 1, n. 2, p. 179-193, 2020.
- CAMARDELO, A. M. P.; BENEDETTI, A.; NOSTRANE, K. C. Mulheres-mães-cadoras: maternidade e catação de resíduos sólidos urbanos na cidade de Caxias do Sul/RS. **Cadernos Pagu**, [S.l.], p. e236914, 2024.
- FERREIRA, A. C. X. D.; SILVA, R. B.; SILVA, R. M. A. Mulheres catadoras de materiais recicláveis: condições de vida, trabalho e estratégias organizativas no Brasil. **Mercado de trabalho**, [S.l.], v. 75 abr. 2023.
- GASSEN, A. M. **Interseccionalidade, Necropolítica e Crise Ambiental: o Capitalismo e as Trabalhadoras Catadoras de Reciclagens**. 2023. 20of. Dissertação (Mestrado em Políticas Públicas e Desenvolvimento) - da Universidade Federal da Integração Latino-Americana, Foz do Iguaçu, 2023.
- GONÇALVES, D. B. Desenvolvimento sustentável: o desafio da presente geração. **Revista espaço acadêmico**, [S.l.], n. 51, ago. 2005. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/260905915_Desenvolvimento_Sustentavel_o_desafio_da_presente_geracao. Acesso em: 16 nov. 2024.

HERRERA, A. O. **A grande jornada**. Rio de Janeiro: Paz e terra, 2013.

JACOBI, P. R.; BESEN, G. R. Gestão de resíduos sólidos na região metropolitana de São Paulo. **São Paulo em perspectiva**, São Paulo, v. 20, n. 2, p. 90-104, abr./jun. 2006.

LAGARDE, M. **Género y Feminismo: desarrollo humano y democracia**. Madri: Horas & Horas, 1996.

MANO, E. B.; PACHECO, É. B. A. V.; BONELLI, C. M. C. **Meio ambiente, poluição e reciclagem**. São Paulo: Edgard Blucher, 2005.

MARCHI, C. M. D. F.; SANTANA, J. S. Catadores de materiais recicláveis: análise do perfil socioeconômico na cidade de Salvador, Bahia, Brasil. **Interações, Campo Grande**, [S.l.], v. 23, n. 2, p. 413-422, 2022.

NASCIMENTO, A. G.; CABRAL, C. G. Relações de gênero e sustentabilidade urbana: mulheres na reciclagem de materiais. In: SEMINÁRIO INTERNACIONAL FAZENDO GÊNERO. 13., 2017. **Anais [...]**. Florianópolis, 2017.

NAZARI, M. T. *et al.* Incidência de resíduos de serviços de saúde em cooperativas de triagem de materiais recicláveis. **Engenharia Sanitária e Ambiental**, [S.l.], v. 25, p. 271-279, 2020.

PAULINO, R. S. *et al.* Atualização do cenário da reciclagem de resíduos de construção e demolição no Brasil: 2008-2020. **Ambiente Construído**, [S.l.], v. 23, n. 3, p. 83-97, 2023.

PAVANI, Fabiane Machado et al. Covid-19 e as repercussões na saúde mental: estudo de revisão narrativa de literatura. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, Porto Alegre, v. 42, esp., e20200188, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2021.20200188>. Acesso em: 16 jun. 2025.

PEREIRA, T. V. C. *et al.* Desigualdades na valorização do trabalho dos catadores de materiais recicláveis: um enfoque na remuneração e condições laborais. In: CONGRESSO NACIONAL DO MEIO AMBIENTE. 21., 2024. **Anais [...]**. Poços de Caldas, 2024.

ROHDE, G. M. Mudanças de paradigma e desenvolvimento sustentado. In: CAVALCANTI, Clovis (org.) **Desenvolvimento e natureza: estudos para uma sociedade sustentável**. São Paulo: Cortez; Recife: Fundação Joaquim Nabuco, 1995.

SANTOS, A. R. **Metodologia científica: a construção do conhecimento**. 5. ed. revisada (conforme NBR 6.023/2000). Rio de Janeiro: DP&A, 2022.

SANTOS, C. M. B.; PEREIRA, R. S.; FERNANDES, F. D. S. Condições de trabalho dos catadores de resíduos sólidos em tempos da pandemia de Covid-19. **Revista gestão & conexões**, [S.l.], v. 11, n. 3, p. 73-87, 2022.

SCHWEIGERT, L. R. **Sustentabilidade ambiental da cidade: da formação do conceito as políticas urbanas**. 2013. Tese (Doutorado em Arquitetura e Urbanismo) – Universidade de São Paulo, São Paulo, 2013.

SEBALHOS, K. M. M. **Gestão integrada de resíduos sólidos: Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e a inclusão socioproductiva de catadores de materiais recicláveis**, em Cáceres/MT. 2022. Dissertação (Mestrado em Ciências Ambientais) - Universidade do Estado de Mato Grosso, Cáceres, 2022.

SILVA, R. M. A.; SILVA, R. B.; DEIGA, A. C. X. Mulheres catadoras de materiais recicláveis: condições de vida, trabalho e estratégias organizativas no Brasil. **Mercado de trabalho**, [S.l.], v. 75, abr. 2023.

SIQUEIRA, L. S. **Pobreza e serviço social: diferentes concepções e compromissos políticos**. São Paulo: Cortez, 2015.

SOUSA, J. M. S. *et al.* Mulheres na educação ambiental com foco nos resíduos sólidos no município de Magalhães Barata, Estado do Pará (PA), Brasil. **Research, Society and Development**, [S.l.], v. 13, n. 8, p. e14113846691-e14113846691, 2024.

SOUZA, C. F. **Catadoras: protagonismo social de mulheres que trabalham na coleta seletiva**. 2024. 86f. Dissertação (Mestrado em Estudos Latino-Americanos) - Universidade Federal da Integração Latino-Americana, Foz do Iguaçu, 2024.

VIÑA, F. S. *et al.* Avaliação de ciclo de vida social e suas repercussões na qualidade de vida dos catadores de resíduos sólidos urbanos: uma revisão sistemática de literatura. **Exacta**, [S.l.], 2022.